



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



Caderno de Provas Objetivas

Leia com atenção as instruções abaixo.

- 1 Confira atentamente se os seus dados pessoais e os dados do cargo para o qual você concorre (nome, área e especialidade, quando for o caso), transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado em sua folha de respostas. Confira também o seu nome e os dados do cargo para o qual você concorre (nome, área e especialidade, quando for o caso) em cada página numerada deste caderno de provas. Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua folha de respostas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência quanto aos seus dados pessoais ou aos dados do cargo para o qual você concorre, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

O descumprimento dessa instrução implicará a anulação das suas provas e a sua eliminação do concurso.

- 3 Durante a realização das provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- 4 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 5 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 6 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

OBSERVAÇÕES

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

NÍVEL
SUPERIOR

MANHÃ

CONCURSO PÚBLICO

- De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Nos itens que avaliam conhecimentos de informática, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração padrão, em português. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 O começo foi lá atrás e não foi fácil. A profissão que
hoje dá orgulho a Tião, aos 32 anos de idade, já foi motivo de
vergonha. Ele começou a catar lixo com onze anos, com a
4 família. “Para mim, catar lixo era natural”, diz. Para os outros,
não. Sua mãe deu uma entrevista e ele passou a ser perseguido
pelos colegas da escola. No dia seguinte ao da entrevista,
7 chegou à sala de aula e viu escrito na lousa: “Tião, filho da
xepeira”, uma referência à xepa, prática de pegar os restos de
feiras para levar para casa. Em uma festa da escola, Tião
10 dançava com a namoradinha, quando um menino anunciou pelo
microfone: “Olha, ela está dançando com o filho da xepeira.”
Humilhado, Tião saiu da festa correndo. Saiu também da
13 escola. Ficou cinco anos sem estudar. Agora cursa o
segundo ano do ensino médio. Seu sonho é cursar sociologia.

No documentário **Lixo Extraordinário**, Tião diz que
16 gosta de Nietzsche e Maquiavel. Ele encontrou um exemplar de
O Príncipe, de Maquiavel, no meio do chorume do aterro.
Depois de ler, ficou comparando os príncipes descritos por
19 Maquiavel com líderes do tráfico. Ele conta que a obra foi
fundamental quando estava começando sua própria liderança.
Depois da indicação ao Oscar, ele acha que sua voz vai chegar
22 muito mais longe que os trezentos metros quadrados do galpão
sufocante da associação dos catadores. “Quem nunca teve voz
agora vai ter, agora vão nos ouvir”, diz ele.

Sebastião Carlos dos Santos. *Do lixo ao Oscar*.
In: *Época*, 31/1/2011, p. 12 (com adaptações).

Com referência às ideias do texto acima e às estruturas nele empregadas, julgue os itens seguintes.

- 1 O trecho “prática de pegar os restos de feiras para levar para casa” (l.8-9) é uma expressão apositiva empregada para explicar o termo “xepa” (l.8).
- 2 No trecho “descritos por Maquiavel” (l.18-19), a expressão “por Maquiavel” designa o agente da ação expressa pela forma nominal “descritos”.
- 3 Sem prejuízo para a correção gramatical, o trecho “mais longe que os trezentos metros” (l.22), no qual se estabelece relação de comparação, admite a seguinte reescrita: mais longe do que os trezentos metros.
- 4 Pelas relações de sentido que se estabelecem no texto, subentende-se, no trecho “Para os outros, não” (l.4-5), a retomada, por coesão, do enunciado ‘catar lixo era natural’ (l.4).
- 5 Nos trechos “chegou à sala de aula” (l.7) e “uma referência à xepa” (l.8), o emprego do sinal indicativo de crase, opcional em ambos os casos, justifica-se pela regência, respectivamente, da forma verbal “chegou” e do substantivo “referência”.

1 A possibilidade de alguém sair às ruas do Cairo para
protestar contra o presidente Hosni Mubarak em 1998, ano em
que o jornalista norte-americano de origem egípcia Abdalla
4 Hassan se mudou para a cidade, era, nas palavras dele,
“simplesmente impensável”. “No máximo, culpava-se o
primeiro-ministro, jamais o presidente”, disse Hassan,
7 enquanto os protestos se espalhavam pelas ruas da capital
egípcia. Seu depoimento dá a dimensão do medo imposto pelo
ditador, que permaneceu 30 anos no poder — e quão
10 espetaculares e inesperados foram os eventos no Cairo e em
cidades como Suez e Alexandria. Multidões sublevadas saíram
pelas ruas clamando por melhores condições de vida, emprego
13 e, sobretudo, pelo fim do regime de Mubarak. Para deter as
manifestações, o ditador desativou a Internet, cortou a telefonia
celular e ocupou estações de rádio e TV. Decretou toque de
16 recolher. Não adiantou. Os protestos continuaram. A semana
terminou sem que estivesse claro o futuro político do maior
aliado dos Estados Unidos da América (EUA) no mundo árabe.
19 Se Mubarak caísse, o que viria em seu lugar — uma
democracia moderna ou uma teocracia islâmica como a do Irã?
A resposta a essa pergunta é crucial para toda a região.

Juliano Machado e Leticia Sorg. *O grito árabe pela democracia*.
In: *Época*, 31/1/2011, p. 32 (com adaptações).

Considerando as ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue os próximos itens.

- 6 No trecho “enquanto os protestos se espalhavam pelas ruas da capital egípcia” (l.7-8), a próclise do pronome “se” justifica-se pela natureza subordinada da oração, explicitada pela conjunção temporal “enquanto”.
- 7 No desenvolvimento da argumentação do texto, a oração “sem que estivesse claro o futuro político do maior aliado dos Estados Unidos da América (EUA)” (l.17-18) expressa circunstância de causa em relação à oração que a antecede.
- 8 No trecho “Se Mubarak caísse, o que viria em seu lugar” (l.19), estaria mantida a correção gramatical do texto caso se substituíssem as formas verbais “caísse” e “viria” por **cair** e **virá**, respectivamente.
- 9 Depreende-se do texto que o regime sob o qual viveram os egípcios durante as manifestações mencionadas, apesar de não ser considerado moderno, era mais democrático que o governo existente em 1998.
- 10 Subentende-se da argumentação apresentada no texto que as sublevações da população decorreram de pressão religiosa oculta contrária ao apoio político oferecido pelos EUA ao Egito.

1 Os países com economias pujantes e estáveis e uma
 2 distribuição de renda relativamente equitativa entre seus
 3 habitantes tendem a ser menos vulneráveis — social e
 4 politicamente — que os países pobres, economicamente
 5 instáveis e com distribuição interna de riquezas fortemente
 6 desigual. O aumento significativo da desigualdade econômica
 7 e social dentro dos países ou entre eles reduzirá as
 8 possibilidades de paz. Evitar ou controlar a violência armada
 9 interna depende ainda mais, contudo, dos poderes e da
 10 efetividade do desempenho dos governos nacionais e da sua
 11 legitimidade perante a maioria dos habitantes dos respectivos
 12 países. Nenhum governo pode, hoje, dar por garantida a
 13 existência de uma população civil desarmada ou o grau de
 14 ordem pública há tanto tempo vigente em grande parte da
 15 Europa. Nenhum governo está, hoje, em condições de ignorar
 16 ou eliminar minorias internas armadas. No entanto, o mundo
 17 está cada vez mais dividido em países capazes de administrar
 18 seus territórios e seus cidadãos — mesmo quando afetados,
 19 como estava o Reino Unido, durante décadas, por ações
 20 armadas efetuadas por um inimigo interno — e um número
 21 crescente de territórios cujo entorno é demarcado por fronteiras
 22 oficialmente reconhecidas, com governos nacionais que
 23 flutuam entre a debilidade, a corrupção e a não existência.
 24 Essas áreas produzem lutas internas sangrentas e conflitos
 25 internacionais, como o que temos visto na África central. Não
 26 há, apesar de tudo, perspectivas imediatas de melhoras
 27 duradouras nessas regiões, e a continuação do enfraquecimento
 28 dos governos centrais nos países instáveis assim como o
 29 prosseguimento da balcanização do mapa do mundo sem
 30 dúvida provocarão um aumento do perigo de conflitos armados.
 31 Um prognóstico possível: no século XXI, as guerras
 32 provavelmente não serão tão mortíferas quanto o foram no
 33 século XX. Mas a violência armada, gerando sofrimentos e
 34 perdas desproporcionais, persistirá, onipresente e endêmica —
 35 ocasionalmente epidêmica —, em grande parte do mundo.
 36 A perspectiva de um século de paz é remota.

Eric Hobsbawm. *Globalização, democracia e terrorismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 34-5 (com adaptações).

No que se refere à organização das ideias e a aspectos linguísticos e gramaticais do texto acima, julgue os itens subsequentes.

- 11 Infere-se da leitura do texto que a garantia de paz resulta da capacidade de os governos se certificarem do desarmamento da população civil.
- 12 Os vocábulos “países” e “áreas” são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.
- 13 No trecho “Nenhum governo pode, hoje, dar por garantida a existência de uma população civil desarmada ou o grau de ordem pública” (l.12-14), estaria mantido o sentido do texto caso o termo “garantida” fosse substituído por **garantidos**.
- 14 Subentende-se, pelas relações de sentido que se estabelecem no texto, que a expressão “Essas áreas” (l.24) retoma, por coesão, “territórios cujo entorno é demarcado por fronteiras oficialmente reconhecidas, com governos nacionais que flutuam entre a debilidade, a corrupção e a não existência” (l.21-23).
- 15 O sentido do texto seria mantido caso se substituisse a conjunção “quanto” (l.32) por **como**.
- 16 No trecho “Mas a violência armada, gerando sofrimentos e perdas desproporcionais, persistirá, onipresente e endêmica — ocasionalmente epidêmica —, em grande parte do mundo” (l.33-35), estariam mantidos o sentido e a correção gramatical do texto caso fosse suprimida a vírgula que precede a expressão “em grande parte do mundo”.
- 17 Subentende-se da argumentação do texto que, no século XX, a violência atingiu de forma indiscriminada países economicamente estáveis e instáveis, mas, no século XXI, ela será agravada e restrita às regiões balcanizadas de países economicamente instáveis.

A língua escrita, como a falada, compreende diferentes níveis, de acordo com o uso que dela se faça. Por exemplo, em uma carta a um amigo, podemos nos valer de determinado padrão de linguagem que incorpore expressões extremamente pessoais ou coloquiais; em um parecer jurídico, não se há de estranhar a presença do vocabulário técnico correspondente. Nos dois casos, há um padrão de linguagem que atende ao uso que fazemos da língua, a finalidade com que a empregamos.

Manual de Redação da Presidência da República. 2.ª ed., 2002, p. 5.
 Internet: <www.planalto.gov.br> (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens subsecutivos, referentes à linguagem empregada na correspondência oficial.

- 18 Os assuntos que constam da redação oficial devem ser tratados de forma impessoal, com exceção das propostas de projetos normativos apresentadas nas exposições de motivos.
- 19 O emprego da norma culta dispensa a formalidade de tratamento em documentos emitidos internamente em órgãos da administração pública.
- 20 Em ofícios e memorandos, independentemente da urgência dos assuntos tratados, mantêm-se as exigências de concisão e clareza da linguagem e de revisão cuidadosa do texto do expediente.

O Irã está envolvido em polêmicas relacionadas ao uso de energia nuclear e à possibilidade de uso dessa energia para a construção de uma bomba atômica. Com relação a essa polêmica e aos desdobramentos por ela suscitados, julgue os próximos itens.

- 21 Brasil e Turquia selaram acordo com o Irã, mediante o qual este país se comprometeu a enviar urânio em troca de combustível enriquecido para uso em aplicações de natureza pacífica.
- 22 Acompanhando a decisão norte-americana, o Brasil votou a favor de sanções contra o Irã.
- 23 Em junho de 2010, o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas aprovou novas sanções ao Irã.

Julgue os itens seguintes, a respeito da preservação do meio ambiente no Brasil.

- 24 Em 2010, ambientalistas conseguiram, por meio de ações civis, impedir a construção das usinas de Jirau e Santo Antônio.
- 25 De acordo com dados divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 45% da área original da Amazônia já havia sido desmatada até 2009.
- 26 O desmatamento na Amazônia representa apenas um décimo do total da emissão de gases de efeito estufa no Brasil.

Com referência aos dados do Censo 2010 divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), julgue os itens subsequentes.

- 27 No Censo de 2010, a classificação cor/raça fez parte não apenas dos questionários de amostra, como aconteceu no Censo 2000, mas também do questionário básico nacional.
- 28 Os dados divulgados pelo IBGE indicaram crescimento populacional superior ao que havia sido calculado pelas projeções anteriores.
- 29 A partir de 2010, foram investigados os novos arranjos familiares, como, por exemplo, agregados, conviventes ou cônjuges do mesmo sexo.

RASCUNHO

Em 31 de outubro de 2010, o Brasil elegeu a primeira mulher para o cargo de presidente da República. A respeito das eleições de 2010, julgue os itens subsequentes.

- 30 As eleições para a Câmara dos Deputados foram marcadas pela fragmentação dos votos, e nenhum partido elegeu isoladamente mais de cem deputados.
- 31 No segundo turno, o Tribunal Superior Eleitoral registrou o menor índice de abstenção desde a implementação da urna eletrônica.
- 32 A campanha eleitoral foi marcada pela incerteza, pois o Tribunal Superior Eleitoral não tomou uma decisão a respeito da Lei da Ficha Limpa.

Nos últimos tempos, desastres da natureza têm feito vítimas em várias partes do mundo. Com relação a esses desastres, julgue os itens que se seguem.

- 33 Localizadas nas cidades de Hiroshima e Nagasaki, as principais usinas atômicas japonesas foram completamente destruídas, após terem sido atingidas por vários terremotos e dois *tsunamis* em março passado.
- 34 Em 2010, no Chile, a exemplo do que ocorreu no Japão em março passado, um terremoto de grande intensidade e abrangência — nove pontos na principal escala de medição desse tipo de fenômeno — matou dezenas de milhares de pessoas e destruiu centenas de milhares de casas e prédios em todo o território do país.
- 35 No início deste ano, na região serrana do estado do Rio de Janeiro, a ação humana contribuiu para o aumento da quantidade de vítimas dos deslizamentos de terra provocados pela água das chuvas.

Carlos desafiou Pedro a acertar quantos gols marcou cada um de seus três amigos em um torneio de futebol. Sabe-se que o produto desses três números é igual a 40 e que a soma é igual à idade, em anos, do único filho de Pedro. Pedro sabe a idade de seu filho mas tem dúvida acerca das quantidades de gols marcados pelo amigos.

A respeito dessa situação hipotética, julgue os itens a seguir.

- 36 Para Pedro o desafio consiste em acertar uma opção entre três.
- 37 O filho de Pedro tem mais de 16 anos.
- 38 Um dos amigos fez mais gols que cada um dos outros dois.
- 39 Se Pedro souber que um dos amigos fez menos gols que cada um dos outros dois, então ele acertará o desafio.

RASCUNHO

Um grupo de 2 juizes de direito, 2 promotores de justiça e 4 defensores públicos formam uma equipe da justiça itinerante para agilizar processos em andamento. Em cada dia de audiência atuam um juiz, um promotor e um defensor. A escala da equipe, em 4 dias consecutivos de audiência, foi assim organizada: segunda-feira, Paulo, Carla e Sérgio; terça-feira, Carla, Marina e Regina; quarta-feira, Fernando, Regina e Jorge; quinta-feira, Jorge, Paulo e Beatriz. Sabe-se que Carla é promotora e que, nos 4 dias consecutivos de audiência, cada juiz atuou em dois dias, assim como cada promotor, e cada defensor atuou em apenas um dia.

Com base nessa situação hipotética, julgue os itens seguintes.

- 40 Jorge é promotor de justiça.
 41 Dos defensores públicos, três são do sexo feminino.
 42 Paulo é juiz de direito.
 43 Os dois juizes de direito são do sexo masculino.

Considerando as proposições simples p e q e a proposição composta S : $[(p \rightarrow q) \wedge (\sim q)] \rightarrow (\sim p)$, julgue os itens que se seguem.

- 44 Considere a tabela-verdade da proposição S que contenha apenas as colunas relativas às proposições p , q , $\sim p$, $\sim q$, $p \rightarrow q$, $(p \rightarrow q) \wedge (\sim q)$ e S . Nesse caso, é correto afirmar que nessa tabela o valor lógico F aparece 10 vezes.
 45 A proposição S é uma tautologia.
 46 Considerando todos os possíveis valores lógicos das proposições p e q , é correto afirmar que a proposição $(p \rightarrow q) \wedge (\sim q)$ possui valores lógicos V e F em quantidades iguais.

Considerando 20 pontos sobre uma circunferência, em posições distintas, julgue os itens subsequentes.

- 47 O polígono que tem vértices nesses 20 pontos tem 170 diagonais.
 48 Tendo vértices nesses 20 pontos, é possível formar 1.140 triângulos.

Em uma cidade, uma emissora de televisão inaugurou os programas A e B. Posteriormente, para avaliar a aceitação desses programas, a emissora encomendou uma pesquisa, cujo resultado mostrou que, das 1.200 pessoas entrevistadas, 770 pretendem assistir ao programa A; 370 pretendem assistir apenas ao programa B e 590 não pretendem assistir ao programa B.

Escolhendo-se ao acaso uma das pessoas entrevistadas, julgue os próximos itens, com base no resultado da pesquisa.

- 49 A probabilidade de essa pessoa pretender assistir aos dois programas é superior a $\frac{1}{4}$.
 50 A probabilidade de essa pessoa pretender assistir a apenas um dos programas é igual a $\frac{3}{4}$.